

# SOU ônibus



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

SETEMBRO/OUTUBRO · 2017 · EDIÇÃO 10 · ANO 02



## ENTREVISTA

Mauro Artur Herszkowicz, presidente do InterUrbano e do Conselho Fiscal da FETPESP, fala sobre os desafios inerentes ao transporte de passageiros no interior

## CENTRO DAS DISCUSSÕES

Seminário promovido pela NTU debate as principais questões do transporte público

## BUSCA CONSTANTE

Em busca do aprimoramento do transporte coletivo, empresas operadoras seguem em frente investindo em soluções para a melhoria do sistema

*Empresas de  
ônibus promovem  
ações em prol da  
união e do bem*

# Omissão também é violência

Rompa o silêncio



Secretaria de Segurança Pública

Secretaria dos Transportes Metropolitanos





# PAGAMENTO COM CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO DIRETO NO TRANSPORTE COLETIVO

A inovação tecnológica na Autopass tem um só objetivo: aumentar o **poder de escolha**, a **praticidade**, a **segurança** e o **conforto** de nossos clientes no transporte coletivo. Com a **tecnologia** contactless, possibilitamos o pagamento da tarifa no transporte coletivo por aproximação de cartões de **débito**, **crédito** e até **smartphones**.

# SEGUINDO EM FRENTE...

A frase ao lado do empresário Walt Disney, fundador da Walt Disney Company e criador do maior estúdio de animação de Hollywood, retrata bem os operadores do transporte público por ônibus do estado de São Paulo. Os desafios são grandes e intermináveis, mas a garra e determinação são maiores ainda.

Recente pesquisa apontou as principais queixas dos usuários do transporte público, responsáveis – em parte – pelo abandono do modal. Entre elas estão o preço da passagem, que é considerado alto, os elevados tempos de viagem e a falta de segurança e de conforto.

Muitos passageiros desconhecem que o setor sofre em função de uma política pública que não privilegia o transporte coletivo e sim o individual. Desconhecem ainda que – com raras exceções – os custos do transporte público são pagos por meio de tarifas e que não há subsídios para as gratuidades.

Enfim, são inúmeras as causas que oneram o transporte público, dificultando muitas vezes investimentos na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Entretanto, assim como Walt Disney, os operadores do sistema continuam seguindo em frente, abrindo novas portas e fazendo coisas novas. E olha que não são poucas.

**“... Nós não olhamos para trás por muito tempo. Nós continuamos seguindo em frente, abrindo novas portas e fazendo coisas novas...”**

Walt Disney

Nesta edição mostramos algumas iniciativas de empresas não só para contornar os constantes desafios, mas também para contribuir para a melhoria das condições das comunidades onde estão inseridas, como é o caso do Dia de Fazer a Diferença, em que centenas de voluntários dedicaram um dia em prol do próximo.

Ainda nesta edição a entrevista com o empresário Mauro Artur Herszkowicz, que vem desenvolvendo um importante trabalho no interior do estado de São Paulo; a campanha contra o abuso sexual nos transportes e a implantação do Bilhete de Passagem Eletrônico denominado (BP-e).

Tudo isso e muito mais você confere nesta edição. E como diz um ditado, de autoria desconhecida, “se não houver vento, reme!”.

Boa viagem!

**A EDITORA.**



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)  
Avenida Paulista, 2.073,  
Horsa II, 13º andar,  
São Paulo (SP), 01311-940  
Tel. (11) 3179-1077  
Fax (11) 3179-1070  
www.fetpesp.org.br

## DIRETORES TITULARES

*Presidente*  
Gerson Oger Fonseca  
*Vice-Presidente Rodoviário*  
Antonio José Lubanco da Cruz  
*Vice-Presidente Metropolitano*  
João Antonio Setti Braga  
*Vice-Presidente Urbano*  
Francisco Armando Noschang Christovam

## DIRETORES SUPLENTE

*Vice-Presidente Rodoviário*  
Paulo Sérgio Bongiovanni  
*Vice-Presidente Metropolitano*  
Luiz Augusto Saraiva  
*Vice-Presidente Urbano*  
Júlio Luiz Marques

## CONSELHO FISCAL (TITULARES)

*Presidente*  
Mauro Artur Herszkowicz  
Belarmino da Ascensão Marta Júnior  
Robson Rodrigues

## CONSELHO FISCAL (SUPLENTE)

José Romano Netto  
José Roberto Iasbek Felício  
Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu

## SOU + ÔNIBUS

**EDITORA RESPONSÁVEL**  
Denise Nicolini (MTb 13.330)  
entrepenteses@uol.com.br

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**  
Duo Design

**CONSELHO EDITORIAL**  
Cássio Belvisi  
Denise Nicolini  
João Carlos Camilo  
Regina Helena Teixeira  
Francisco Hélio Ferreira da Silva  
João Carlos Thomaz

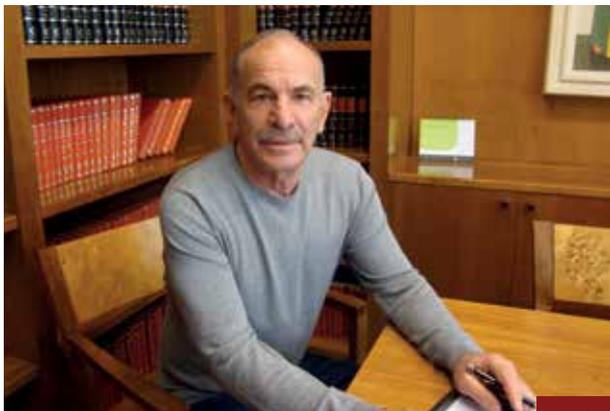
**CANAL DE COMUNICAÇÃO**  
Artigos, reportagens e sugestões  
devem ser enviadas para os e-mails:  
entrepenteses@uol.com.br e/ou  
presidencia@setpesp.org.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral distribuída gratuitamente. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

A publicação também está disponível no site [www.soumaisonibus.com.br](http://www.soumaisonibus.com.br)

**PONTO DE VISTA 6**

De patinho feio a vilão

**ENTREVISTA 8**

Mauro Artur Herszkowicz, presidente do InterUrbano e do Conselho Fiscal da FETPESP

**FIQUE POR DENTRO 11**

Bilhete de Passagem Eletrônico

**MOBILIDADE URBANA 12**

Transporte público no centro das discussões

**TRÂNSITO SEGURO 14**

O motorista profissional e a mobilidade

**CASE DE SUCESSO 15**

MobiBrasil implanta academias para formação de profissionais

**DESTAQUE 16**

Pesquisa revela problemas no transporte público e empresas seguem investindo na melhoria dos serviços

**24 LEGISLAÇÃO**

- Reforma trabalhista pode diminuir o passivo trabalhista das empresas
- Exame toxicológico tem novas regras
- OAB/SP cria comissão de mobilidade urbana

**26 RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Empresas de transporte participam do Dia de Fazer a Diferença

**32 CONHEÇA**

Inteligência emocional no setor de transporte de passageiros

**34 PIT STOP**

Feira Transpúblico apresenta lançamentos e novidades do setor

**36 SOCICAM**

Benefícios da iniciativa privada na gestão de espaços públicos

**38 CAMPANHA**

Combate ao abuso sexual no transporte público



## DE PATINHO FEIO A VILÃO

\* Por Francisco Christovam

N

o caso de São Paulo, em especial, a sociedade crítica, os políticos ignoram, as autoridades negligenciam, alguns formadores de opinião detonam e muito poucos usuários reclamam. Entretanto, poucos sabem que, para suprir a insuficiência de sistemas de transporte de grande capacidade, como trens e metrô, todos os dias, uma frota de quase 14 mil ônibus urbanos circula pela cidade, rodando aproximadamente 3,5 milhões de quilômetros, transportando cerca de seis milhões de pessoas, que realizam 10 milhões de viagens. O sistema de

transporte por ônibus em São Paulo opera mais de 1,3 mil linhas, emprega cerca de 80 mil trabalhadores e gera mais de 300 mil empregos indiretos.

Essa frota circula em mais de 4,3 mil quilômetros de ruas e avenidas, mas em apenas 500 quilômetros de faixas exclusivas e 250 quilômetros de corredores de ônibus há alguma prioridade para o transporte coletivo. No resto do viário, os ônibus disputam espaço com os carros, motos, caminhonetes e caminhões.

Apesar de tudo isso, o sistema de transporte por ônibus de São Paulo registra uma reclamação a cada 77 mil usuários transportados; um acidente a cada 550 mil quilômetros percorridos; um atropelamento, com vítima fatal, a cada 10 milhões de quilômetros rodados e uma tentativa de assédio sexual reportada a cada 90 milhões de passageiros transportados.

É certo que as reclamações, os acidentes e qualquer tipo de assédio devem ser eliminados ou reduzidos a um número mínimo. Porém, é impossível oferecer bom serviço quando os ônibus não têm faixa de domínio própria e circulam por ruas esburacadas, os semáforos não conferem nenhuma prioridade aos coletivos, os passageiros andam e esperam pelos ônibus em calçadas mal cuidadas e praticamente não recebem informações sobre as condições operacionais das linhas.

Mais recentemente, outras responsabilidades começaram a ser atribuídas aos ônibus.

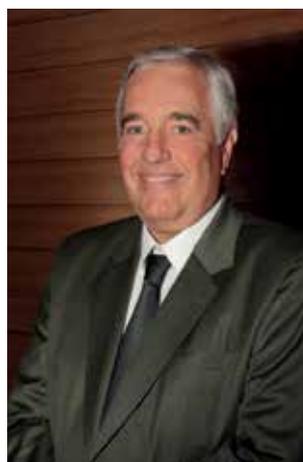
A frota em operação contribui com menos de 8% do material particulado e do gás carbônico lançados, diariamente, na atmosfera. Todavia, nos debates sobre uma nova lei de controle das alterações climáticas, os ambientalistas não medem palavras para considerar o ônibus o responsável pelas mortes que a poluição provoca na população paulistana.

Na *Semana da Mobilidade*, realizada no mês de setembro, autoridades citaram estatísticas e usaram o aumento dos atropelamentos por ônibus para justificar o acréscimo do número de multas aplicadas às empresas operadoras. Se de um lado, esse tipo de acidente não se resolve com aplicação de multas, de outro, nenhuma menção foi feita ao lançamento de campanhas educativas que pudessem alcançar o pedestre, o usuário e até o próprio motorista dos ônibus.

Melhor, então, seria deixar os ônibus estacionados em locais bem visíveis, pois ônibus parado não congestiona as ruas e avenidas, não provoca acidentes, não causa atropelamentos, não cria ambiente favorável ao assédio moral e sexual, não faz barulho e não polui o ar da cidade.

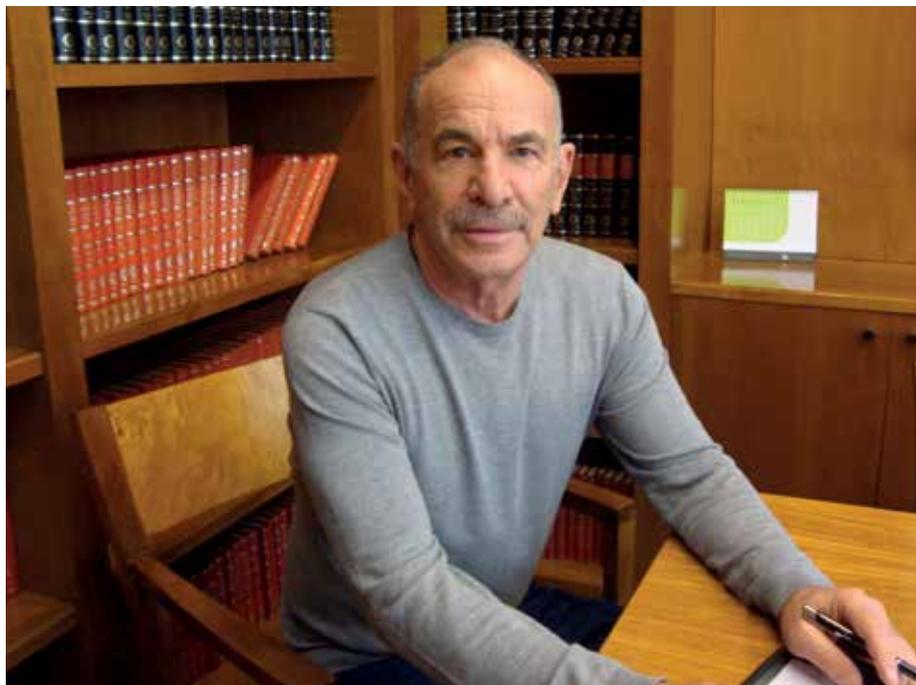
E, também não transporta as pessoas. Mas, afinal, quem se preocupa com isso?

Hipotecando o devido respeito aos ônibus, mesmo com todas as adversidades e dificuldades operacionais, ainda é esse meio de transporte que leva as pessoas, diariamente, para o trabalho, a escola, o hospital, o lazer, as compras e, ao final do dia, de volta para casa. Existem modelos matemáticos que podem prever, com relativa precisão, o que aconteceria em uma cidade como São Paulo se não houvesse os ônibus. A resposta: a cidade simplesmente deixaria de existir! 🚦



#### FRANCISCO CHRISTOVAM

É presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss). É, também, vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP)



**MAURO ARTUR  
HERSKOWICZ**

## “SOMENTE COM A UNIÃO DA CATEGORIA CONQUISTAREMOS NOSSOS OBJETIVOS”

0

envolvimento do empresário Mauro Artur Herszkowicz com o transporte público de passageiros, pode-se dizer, vem do berço. O seu pai além de ter sido proprietário de duas das maiores empresas de ônibus da cidade de São Paulo, Viação Santa Cecília e Viação Bandeirante, teve participação societária em outras grandes empresas de São Paulo (Parada Inglesa, Nações Unidas e Nossa Senhora do Socorro, entre outras). Desde cedo Mauro frequentava as garagens, onde atuou em praticamente todos os setores.

A década de 1980 foi marcada pela expansão dos negócios para o interior do estado de São Paulo,

inicialmente para São Carlos e depois para toda a região centro do estado. Em início de 1985, uma nova aquisição: a Viação Paraty, voltada para o transporte urbano, rodoviário e suburbano, que encampou outras empresas menores na região. O ano de 2013 marca a compra da Via Sol, empresa que opera no transporte rodoviário intermunicipal.

Dinâmico e atuante, Mauro, que é engenheiro mecânico, pós-graduado em administração de empresas, sempre militou e frequentou os sindicatos e associações patronais, porque acredita que, “somente com a união da categoria, é possível atingir os objetivos propostos”. Foi diretor do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de São Paulo, da Transurb (atual SP Urbanuss), do Sindicato

das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP), e é Conselheiro da Associação Nacional de Transportes Urbanos (NTU), da qual é fundador.

Atualmente, preside o recém-constituído Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Interior de São Paulo (InterUrbano) e é presidente do Conselho Fiscal da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (FETPESP).

Em entrevista, Mauro fala sobre as conquistas, as dificuldades e os desafios inerentes ao transporte de passageiros no interior de São Paulo.

### QUAL É A REPRESENTATIVIDADE DO INTERURBANO?

**MAURO** – O InterUrbano representa todas as empresas urbanas de passageiros do interior do estado de São Paulo, excluindo a região de Ribeirão Preto e as regiões metropolitanas. Abrange em torno de 570 municípios, nem todos dotados de transporte público, por onde circulam cerca de 2.500 ônibus, que transportam 22 milhões de passageiros por mês e geram em torno de 11.500 empregos diretos.

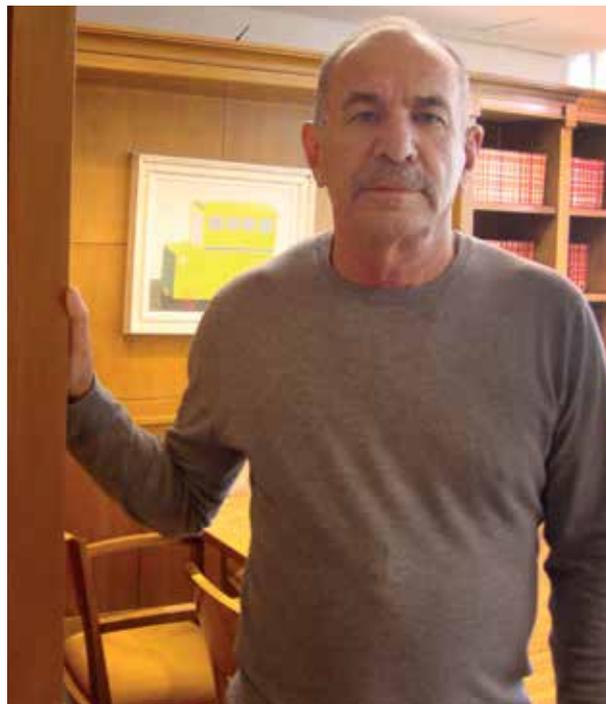
### COMO O SENHOR AVALIA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO INTERIOR DE SÃO PAULO?

**MAURO** – Os modelos de mobilidade implantados nas grandes cidades não demoram a chegar às cidades de médio porte. Grande parte delas já conta com bilhetagem eletrônica, biometria digital ou facial no interior dos ônibus. As empresas que atendem cidades médias já possuem, inclusive, centros de controle operacional para monitoramento da frota em tempo real. Além disso, quase todas têm programas de gerenciamento de qualidade, visando oferecer um serviço de excelência aos seus clientes.

A idade média dos veículos gira em torno de sete anos e, desde outubro de 2008, todos os ônibus já têm rampa de acesso para facilitar a acessibilidade de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Quase todas as cidades oferecem serviço porta a porta, feito com vans ou ônibus, para o transporte desse público. Em São Carlos, os pontos de parada também são equipados com dispositivos (apito sonoro) para auxiliar os deficientes visuais.

Paralelamente, os profissionais são constantemente treinados e reciclados com o suporte das unidades do Sest Senat, disponíveis em várias cidades. Pesquisas de satisfação feitas periodicamente apontam o caminho certo a seguir.



### QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE O SETOR ENFRENTA NAS CIDADES DO INTERIOR?

**MAURO** – São várias. Entre elas estão o abuso na concessão de gratuidades e desconto nas passagens, sem a devida fonte de custeio; a facilidade para aquisição da motocicleta; a concorrência predatória do mototáxi; a dificuldade de repasses tarifários; a falta de investimento em infraestrutura em pequenas e médias cidades, tais como faixas exclusivas, corredores de ônibus e abrigos etc.

### QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO INTERURBANO PARA 2018?

**MAURO** – A reconquista do passageiro, o aumento da velocidade comercial e o combate ao transporte clandestino, em especial o mototáxi.

### COMO ESTÁ ESTRUTURADA A VIAÇÃO PARATY?

**MAURO** – Atualmente temos uma frota composta de aproximadamente 600 ônibus e o nosso quadro funcional conta com 1.300 colaboradores. A matriz fica em Araraquara, onde temos uma garagem urbana e outra rodoviária, além das garagens em São Carlos, Matão, Araras, Ibaté, Américo Brasiliense e Taquaritinga. À frente da direção da empresa tenho a parceria do meu filho Gustavo Herszkowicz e a assessoria das minhas filhas: Marina e Luciana Herszkowicz nas áreas jurídica e de comunicação e marketing, respectivamente.

**“Queremos continuar a prestar cada vez mais um serviço de boa qualidade, com conforto e segurança para nossos clientes!”**

Em 2016, a Viação Paraty e a Empresa Cruz foram vencedoras da concorrência de concessão das linhas urbanas da cidade de Araraquara. A união das duas empresas resultou no Consórcio Araraquara de Transportes (CAT). De imediato, foram adquiridos 93 novos e modernos ônibus e adotamos o sistema de venda e controle de bilhetagem eletrônica dotado de biometria facial, produzido pela PRODATA, para oferecer mais conforto, praticidade e tranquilidade aos nossos clientes. Na cidade também foi implantado um Centro de Controle Operacional (CCO) para monitoramento de toda frota em tempo real.

#### COMO A VIAÇÃO PARATY TRATA A QUESTÃO DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

**MAURO** – Em 2016 implantamos o Programa Acidente Zero com ações alicerçadas em quatro pilares: orientação, fiscalização, correção e incentivo. Instalamos câmeras para monitorar o desempenho dos motoristas no trânsito e implantamos bafômetros em todas as filiais da empresa, com aplicação contínua e aleatória em todos os colaboradores da empresa, não somente na área operacional, como também na manutenção e administração.

Eventuais condutas imprudentes no trânsito passaram a ser passíveis de medidas disciplinares, visando à correção de falhas.

Aderimos à Semana Nacional de Trânsito e ao Movimento Maio Amarelo que chamam a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito, ao mesmo tempo em que destacam a importância de condutas seguras para preservar a vida.

#### QUAIS AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA PARA MOTIVAR O SEU QUADRO FUNCIONAL?

**MAURO** – Temos um plano anual de treinamentos e reciclagens para todo o quadro funcional e contamos com a assessoria de uma coach executiva, que atua no desenvolvimento gerencial/executivo.

Anualmente comemoramos o Dia do Motorista visando prestigiar a profissão e ressaltar a sua importância para a empresa e para os passageiros. Promovemos um jantar para celebrar e parabenizar os funcionários que trabalham há mais de 15 anos na empresa. Durante o evento, que é extensivo aos familiares, esses colaboradores são homenageados pela direção da empresa.

Além disso, organizamos uma visita anual de filhos e netos às garagens para que eles conheçam o ambiente de trabalho de seus parentes; damos boas-vindas aos bebês, com entrega de cesta de presentes, juntamente com uma mensagem para os futuros pais e encerramos o ano letivo com uma confraternização que reúne todo o quadro funcional.

#### COMO É A RELAÇÃO DA PARATY COM A COMUNIDADE?

**MAURO** – A Viação Paraty desenvolve uma série de ações de responsabilidade social voltadas para bairros carentes das cidades em que atua. Ao longo dos últimos 15 anos realizamos diversas festas, doações, visitas, apresentações de coral e música, recreação e teatro para asilos, orfanatos e hospital psiquiátrico.

Também levamos ao cinema crianças de escolas públicas das regiões mais periféricas; apoiamos as instituições que tradicionalmente promovem festas em comemoração ao Dia das Crianças, com doação de transporte, alimentos e brinquedos e patrocinamos e apoiamos programas de esportes municipais e times profissionais de futebol e basquete das cidades em que operamos.

#### QUAIS OS PLANOS DA VIAÇÃO PARATY PARA 2018?

**MAURO** – Pretendemos renovar a frota, reformar as instalações da área administrativa, construir uma garagem na cidade de São Carlos, melhorar os custos operacionais – essa é uma luta diária e constante –, participar da licitação da ARTESP, mantendo em operação as linhas atuais e, se houver oportunidade, respeitando todas as regras e empresas, ampliar o nosso leque de atuação. Enfim, queremos continuar a prestar cada vez mais um serviço de boa qualidade, com conforto e segurança para nossos clientes! 

# NOVO DOCUMENTO FISCAL PARA A MODERNIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

\* Por Daniel Carvalho

0

Bilhete de Passagem Eletrônico denominado (BP-e) é um novo documento fiscal eletrônico que está sendo desenvolvido de forma integrada pelas Secretarias de Fazenda das Unidades Federadas, pela Receita Federal do Brasil (RFB), por representantes das empresas de transporte de passageiros e Agências Reguladoras do segmento de transporte, a partir da assinatura do Protocolo ENAT, que atribuiu ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e pela implantação do Projeto BP-e.

Esse novo documento fiscal visa substituir uma série de documentos atualmente utilizados em papel, proporcionando uma série de facilidades ao segmento de transporte de passageiros rodoviários intermunicipais e interestaduais, além de propiciar ao mercado uma grande oportunidade de modernizar os processos, como a aquisição da passagem pelos usuários desse sistema, como também melhorar o *compliance* das empresas que operam neste segmento.

De acordo com os prazos previamente definidos pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ) quanto à disponibilização dessa nova metodologia de emissão de bilhete de passagem eletrônico pelas empresas de transporte de passageiros, que se inicia em 1º de janeiro de 2018, podendo, a partir desta data, as empresas efetuarem a venda de passagens utilizando o BP-e como documento hábil a acobertar suas prestações, desde que a Secretaria de Fazenda do estado em que a empresa atua esteja preparada e tenha implantado o BP-e em suas instâncias.

Para que a empresa esteja preparada neste novo ambiente, é necessário verificar o cumprimento das etapas anteriores ao processo de emissão, a saber:

- Possuir um Certificado Digital Padrão ICP-Brasil;
- Estar inscrito na Secretaria de Fazenda do estado em que atua;
- Adquirir um software emissor de BP-e;
- Estar credenciado pela SEFAZ como emissor de BP-e.

O projeto do bilhete de passagem eletrônico tem como premissa a não homologação de software e hardware no ambiente da Secretaria da Fazenda (SEFAZ), o que simplifica, assim, o processo de emissão do bilhete de passagem e flexibiliza os pontos de venda para a aquisição da passagem pelo usuário desse serviço.

Outro importante benefício que o BP-e propicia ao mercado é o mecanismo de dispensa do uso do papel como comprovante da passagem. No Bilhete de Passagem Eletrônico, a informação do documento é toda eletrônica, em que o papel é uma mera representação gráfica da informação eletrônica transmitida pelo transportador à Secretaria de Fazenda e entregue ao usuário. O papel, denominado DABPE, é o documento auxiliar do Bilhete de Passagem Eletrônico e poderá ser substituído por qualquer meio eletrônico para acompanhar o passageiro durante toda a viagem.

Definitivamente o Bilhete de Passagem Eletrônico propõe modernizar e melhorar a qualidade dos sistemas de informação do mercado de transporte de passageiros, reduzindo as dificuldades para o usuário do serviço quanto à qualidade dos controles necessários às empresas, ao Fisco e aos órgãos reguladores. 

## DANIEL CARVALHO

Formado em Engenharia de Produção, atuou por 10 anos no setor automotivo. Palestrante há 5 anos e especialista na área de ICMS Transporte. Atualmente exerce o cargo de Fiscal Tributário Estadual na Secretaria de Fazenda do Mato Grosso do Sul e Coordenador Nacional dos Documentos Fiscais Eletrônicos do segmento de Transporte (CT-e, MDF-e, CT-eOS e BP-e).





COMPONENTES DA MESA DE ABERTURA DO SEMINÁRIO

# TRANSPORTE PÚBLICO NO CENTRO DAS DISCUSSÕES

*Evento promovido pela NTU debate as principais questões do segmento e possíveis soluções para melhoria do sistema*

A

insegurança jurídica nos contratos de concessão pública e a necessidade da continuidade dos investimentos, o declínio na demanda de transporte coletivo por ônibus e a velha questão de um transporte de boa qualidade a preços acessíveis são apenas alguns dos desafios do setor de transporte coletivo brasileiro.

Para discutir essas e outras questões relevantes do segmento, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) promoveu um Seminário, de 29 a 31 de agosto, no Transamerica Expo Center, em São Paulo. O evento teve como tema central “Qualidade no transporte público: uma demanda social”. Simultaneamente foi realizada a Feira Transpúblico, que apresentou as novidades e avanços tecnológicos para o setor.

## **TARIFA MAIS BARATA E BONS SERVIÇOS É A SOLUÇÃO!**

Na abertura do Seminário, o presidente-executivo da NTU, Otávio Cunha, destacou alguns entraves do setor como a competição desigual nos grandes centros, onde os carros são privilegiados, o excesso das gratuidades pagas pelo usuário, e a queda da demanda do transporte público, de 44% nos últimos 20 anos, levam as empresas ao endividamento.

De acordo com Cunha, com base na pesquisa Mobilidade da População Urbana 2017, realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em parceria com a NTU e apresentada durante o evento, 62% das pessoas que abandonaram os ônibus voltariam para o transporte coletivo se o valor da passagem fosse reduzido em um real.

O presidente apontou alguns caminhos para esses problemas, como a criação de uma Cide municipal (imposto sobre o combustível) e a implantação de faixas seletivas – um recurso pequeno, que pode trazer grandes benefícios.

“Tempo de viagem e conforto são essenciais”, de acordo com a pesquisa. Resumindo, Cunha disse acreditar que tarifa mais barata e bons serviços sejam a solução!

## USUÁRIOS EMPODERADOS

Já o secretário municipal de Mobilidade e Transporte de São Paulo, Sérgio Avelleda, enfatizou que o cenário no País é de muita preocupação com a crise econômica e, conseqüentemente, com o transporte público. “Perdemos muitos usuários e é difícil trazê-los de volta. Precisamos investir ainda mais na qualidade e na atratividade, um desafio para o presente e para o futuro.”

Segundo Avelleda, o mundo mudou e é preciso transparência, qualidade e comprometimento com os resultados. “Os usuários estão empoderados, as exigências são mais rigorosas, e é preciso estar atento a essas questões”, afirmou.

Na ocasião, o senador Acir Gurgacz destacou que o sistema é injusto, tendo em vista que não há subsídio para a tarifa e que o trabalhador paga pela gratuidade do idoso e da pessoa com deficiência física, entre outros. “É preciso dividir melhor essa conta”, ressaltou. Ele também é a favor da diminuição dos impostos, a exemplo do setor aéreo, de modo a baixar a tarifa, o que é melhor para ambas as partes.

## IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA E DE BONS PROJETOS

Para o secretário nacional de Mobilidade Urbana, José Roberto Generoso, a preocupação é latente com relação ao custo e à tarifa do transporte público. “A tarifa é um problema nacional, que gera convulsão e, se não tomarmos medidas urgentes, teremos outra crise como aquela de 2013”, destacou.

Generoso também apoia a Cide Municipal, defende a operação do transporte público pela iniciativa privada, a racionalização da rede como forma de reduzir os custos e afirmou que há recursos para investir, mas é preciso bons projetos, que aumentem a velocidade dos coletivos e diminuam os custos.

O presidente-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss), Francisco Cristovam, ressaltou que não é possível fazer um bom transporte sem ter infraestrutura adequada. Nesse sentido, as parcerias público-privadas (PPP) poderiam melhorar a infraestrutura necessária para que o transporte público funcionasse com mais eficiência e melhor qualidade. “Entretanto, a Prefeitura de São Paulo não consegue fazer uma PPP pois sempre esbarra na questão da garantia da remuneração pelo investimento feito”, explicou.

Renato Boareto, especialista em planejamento da mobilidade urbana e meio ambiente, destacou que o transporte público é o único serviço que pode ser universalizado e citou como principais problemas do setor a crise fiscal, o congelamento orçamentário fiscal por 20 anos, o desemprego, a redução da capacidade de financiamento dos municípios e um quadro de pressão por mudança da matriz energética, que pode gerar custos. “Está na hora de colocar o transporte público no centro das discussões e de reconhecer a importância do setor.”

O diretor da NTU, Marcos Bicalho, contou que em Fortaleza (CE), depois da implementação das faixas exclusivas para os ônibus, houve um ganho de qualidade de 200% e que as faixas dão mais agilidade aos trajetos. “Projetos simples dão resultado imediato e com custo muito barato”, explicou.

## SEGURANÇA JURÍDICA NOS CONTRATOS

O professor doutor de direito administrativo da Faculdade de Direito da USP, Rhein Schirato, destacou a necessidade do cumprimento dos contratos de transporte, tendo em vista que propicia segurança para as partes e previsibilidade do futuro.

Ele defendeu, ainda, a matriz de risco, para determinar quais eventos podem ser revistos e alterados. “Qualquer mudança deve ser feita dentro de regras pré-determinadas e devem ser analisadas no conjunto. Se modifica o direito, tem que modificar o dever. Por isso é preciso muita atenção e avaliação criteriosa antes de assinar um contrato”, ressaltou.

O assessor jurídico do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss), Antônio Sampaio Amaral Filho, afirmou que o serviço de transporte público vem sendo prestado e a qualidade tem melhorado, mas o Poder Público não consegue manter os contratos. “O caminho é árduo, mas outras crises já foram superadas. Hoje temos mais instrumentos no campo jurídico e operacional, o que nos dá um tom otimista”, acredita.

A procuradora do estado de São Paulo, Camila Rocha Cunha Viana, acrescentou que o momento é de revisar o que foi feito e discutir o que pode ser mudado. “A solução é amarrar bem as partes pelo contrato, que deve trazer uma modelagem mais competitiva, aderente à realidade, com normas sobre o modo como as partes podem conversar”. 

# O MOTORISTA PROFISSIONAL E A MOBILIDADE

S

em dúvida nenhuma, um dos itens que garantem o sucesso da mobilidade é a fluidez no trânsito, com reflexos diretos no desempenho do transporte público, muitas vezes crucificado por descumprimento de metas que, na realidade, independem de sua atuação, pois são originárias de problemas estruturais das cidades, vias e rodovias do nosso País.

Assim, vias urbanas e malha rodoviária em condições precárias, falta de investimentos em infraestrutura, excesso de veículos em circulação e congestionamentos contribuem decisivamente para que as empresas operadoras não consigam cumprir os seus trajetos com pontualidade e qualidade.

Para superar essas adversidades, as empresas estão investindo cada vez mais em tecnologia para o gerenciamento de suas frotas, acompanhando em tempo real o desempenho operacional e promovendo um contato mais estreito com os usuários, para minimizar a principal reclamação dos passageiros com relação à qualidade dos serviços, a pontualidade.

Paralelamente, outro fator fundamental para a mobilidade é a priorização do transporte público sobre os modais considerados individuais (carros, motos, bicicletas), e que deve ser considerado pelas autoridades competentes, por meio da implantação de corredores exclusivos, vias segregadas ou outras formas de agilizar os fluxos.

Nenhuma dessas ações, porém, apresentará resultado se não houver o empenho do motorista, também importante vetor para o sucesso da mobilidade, pois dele depende, ao final, as principais atitudes que garantem o cumprimento dos trajetos com pontualidade e segurança.

Esse dedicado profissional, que já teve a sua satisfação e orgulho de exercer a profissão, bem como a preocupa-

ção com a falta de segurança e de infraestrutura viária, demonstrados em recente pesquisa realizada e divulgada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) contribui, decisivamente, com a sua experiência e treinamentos constantes, para o desempenho desse papel de fundamental importância no relacionamento com os passageiros e, por consequência, no contexto da mobilidade.

Concomitantemente com o crescimento da frota e a opção do País pelo transporte rodoviário, o setor passou a ser reconhecido como uma atividade de competências e especificidades próprias, especialmente o transporte de passageiros, exigindo dos seus motoristas habilidades e atitudes comprometidas com a segurança e importância de seus transportados, tais como respeito, atenção, disciplina e responsabilidade.

Sabedoras dessa importância e de que não se separam pessoas de processos, as empresas investem, também, no aperfeiçoamento e melhor qualificação dos motoristas, por meio de um severo sistema de seleção, um rigoroso processo interno de treinamento e aperfeiçoamento, pois os veículos estão cada vez mais dotados de tecnologia embarcada, o que exige conhecimento técnico para sua operação.

Dessa forma, com a fluidez no trânsito, que promove a mobilidade, e o transporte público bem utilizado e priorizado, teremos a redução do número de veículos em circulação, o que resultará em menores congestionamentos, maior rapidez nos deslocamentos, melhoria na qualidade do ar e de vida da população. 🚦

## TRANSPORTE PÚBLICO É A SOLUÇÃO!

# MOBIBRASIL IMPLANTA ACADEMIAS PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

*Iniciativa motiva os colaboradores, valoriza o capital humano e promove a retenção dos talentos*

A

empresa MobiBrasil Transporte vem adotando uma prática que não só qualifica mas também motiva os seus colaboradores. Em 2005, implantou em Pernambuco uma Academia para Formação de Motoristas e há quatro anos a iniciativa estendeu-se para as garagens de São Paulo e Diadema.

De acordo com a **vice-presidente de Operações, Niege Chaves**, a iniciativa visa promover um plano de carreira para colaboradores de outras áreas que desejam ser motoristas. “Com esse programa, também é possível transferir para o profissional, desde o início de sua carreira, os valores e a cultura da empresa. Queremos formar motoristas cada vez melhores”, ressalta.

Centenas de profissionais já passaram pelas salas de aula. Em Pernambuco foram 410; na unidade de São Paulo, 118 pessoas; e 87 em Diadema. Desse total, 526 funcionários já foram promovidos a motoristas.

Entre os benefícios proporcionados pela Academia, Niege cita maior comprometimento dos profissionais, maior identificação com o negócio de transporte coletivo de passageiros e com a empresa, melhoria dos resultados operacionais e maior retenção dos talentos.

Para participar, basta ser funcionário da empresa há mais de um ano, possuir habilitação categoria D ou E, curso de transporte coletivo de passageiros, de preferência ter o ensino fundamental completo e nenhuma ocorrência disciplinar em sua ficha de conduta.

As aulas são ministradas por instrutores e por um analista de treinamento, com apoio e supervisão do setor de Recursos Humanos, nas próprias garagens, tanto em sala de aula como no pátio, assim como nas vias, sempre

acompanhados do Instrutor. A carga horária entre teoria e prática chega a 200 horas.

## FORMAÇÃO PARA OUTRAS ÁREAS

O sucesso do programa para motoristas motivou a implantação de outras academias para a formação de profissionais para as áreas de manutenção, qualidade e controladoria. “O objetivo foi estender a possibilidade de plano de carreira para os nossos funcionários, principalmente os cobradores”, esclarece Niege.

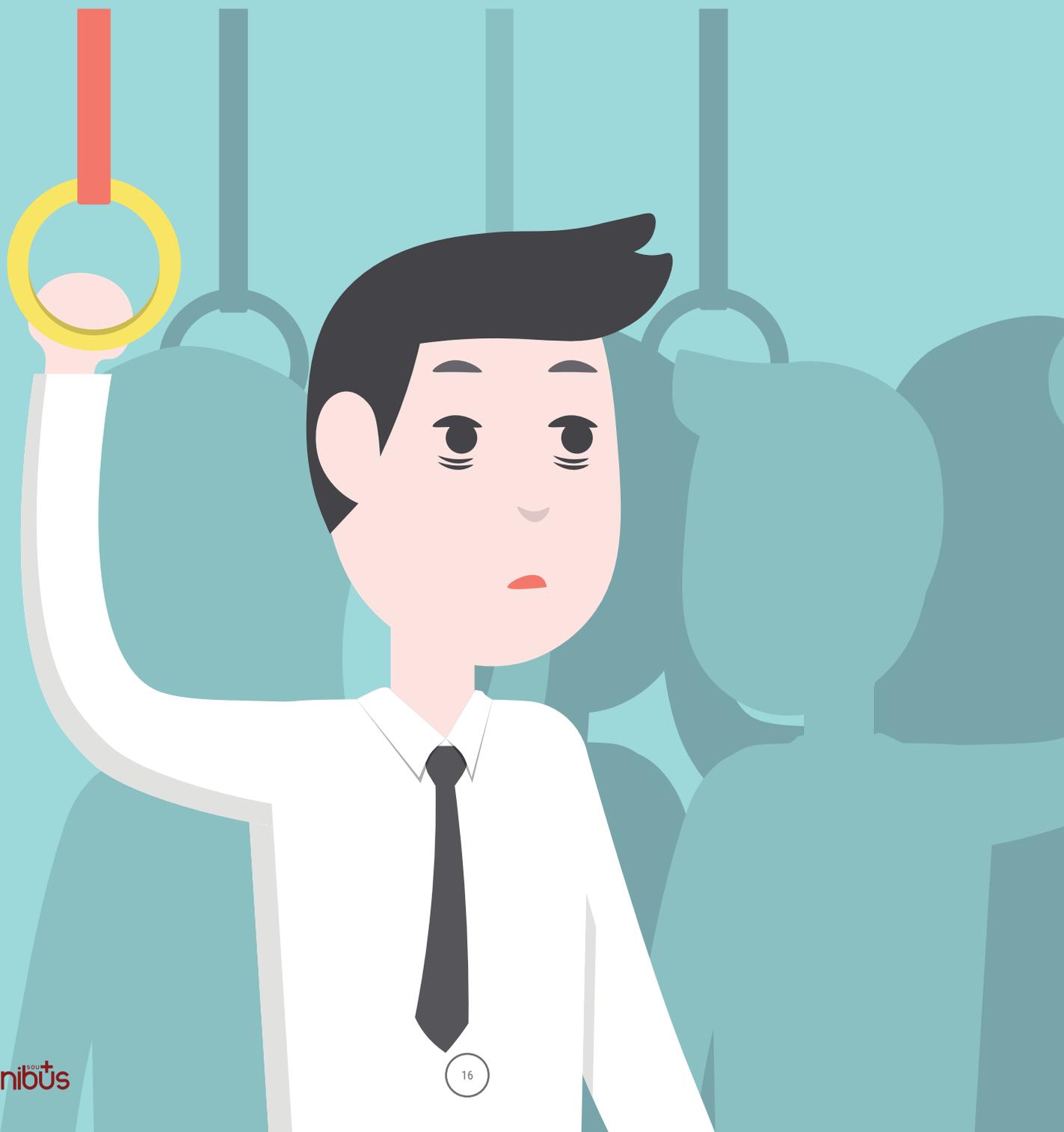
A iniciativa, que teve início em 2011, em Pernambuco, e em 2017 em Diadema e São Paulo, já formou quase cem profissionais, e desse total 70 já estão atuando nas respectivas áreas em que foram treinados. “Como resultado, temos funcionários qualificados e motivados”, acrescenta a vice-presidente.

A exemplo da formação para motoristas, as aulas das Academias de Qualidade e Controladores Operacionais são ministradas nas garagens pelos gestores das áreas de qualidade e operação. Já os colaboradores da manutenção fazem os cursos de capacitação (metrologia, elétrica veicular básica e técnico em ar-condicionado) nas unidades do Sest Senat. Para frequentar os cursos, é preciso ter mais de um ano de casa, ensino médio completo e nenhuma ocorrência na ficha de conduta. 



# BUSCA CONSTANTE

*Pesquisa revela principais  
problemas do transporte  
público e empresas  
seguem investindo na  
melhoria do sistema*



A

*Pesquisa Mobilidade da População Urbana 2017*, realizada em junho pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em parceria com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), apontou as principais queixas dos usuários do transporte público. O preço das passagens está entre os problemas mais recorrentes, citado por 64,5% dos entrevistados, seguido pela falta de segurança (55%), desconforto (44,9%) e pelos elevados tempos de viagem (28,8%).

De acordo com o *presidente-executivo da NTU, Otávio Cunha*, a pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção sobre o setor, conhecer os problemas enfrentados pelos usuários do transporte público e descobrir os motivos que provocaram a substituição do modo de transporte coletivo por outras modalidades.

No caso dos deslocamentos por meio de ônibus urbano – modal mais usado pela população, constatou-se que 38,2% dos entrevistados deixaram de utilizá-lo, dos quais 16,1% o abandonaram totalmente e outros 22,1% diminuíram o uso. Comparando os números com a pesquisa realizada pela entidade em 2006, aumentou em 24,2% o número de brasileiros que reduziu ou deixou de usar o ônibus nos municípios.

Segundo o levantamento, entre as causas da migração do ônibus para outro tipo de transporte estão a falta de flexibilização dos serviços ofertados, o alto preço das tarifas e o desconforto do transporte público causado pela lotação dentro dos veículos.

#### DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?

A maioria dos entrevistados (61,15%) acredita que a solução dos problemas apontados é de responsabilidade do poder público. Já 17,7% e 15,8% consideram que a responsabilidade é da sociedade e das empresas operadoras, respectivamente.

Muitos usuários desconhecem que atualmente, na maioria das cidades brasileiras,

os custos do transporte público são pagos por meio das tarifas. Tampouco sabem que não há participação do poder público no custeio de transporte nem subsídio para as inúmeras gratuidades concedidas, que acabam onerando o valor da passagem e inviabilizando maior investimento na melhoria da qualidade da oferta dos serviços e índices mais elevados de conforto. Como resultado, os valores das tarifas são considerados altos em relação à qualidade do serviço ofertado.

Além disso, o transporte individual ao longo dos anos foi priorizado em detrimento do coletivo. Como consequência aumentou significativamente o número de veículos nas ruas, ocasionando constantes congestionamentos e, com isso, a velocidade dos ônibus também foi prejudicada.

#### COMO MUDAR ESSE QUADRO?

De acordo com os dados publicados na *Pesquisa Mobilidade da População Urbana*, o primeiro passo é dar prioridade ao transporte público com a destinação de recursos para investimento em projetos estruturantes e de qualificação de sistemas de transporte público por ônibus como, por exemplo, com a implantação de sistemas BRT, corredores e faixas exclusivas. Essas medidas vão aumentar a velocidade operacional, reduzir os tempos de viagem, melhorar a utilização da frota e diminuir os custos de operação.

Outra condição importante para a recuperação de demanda é a implantação de redes de transporte modernas, integradas, multimodais, racionais e com bom desempenho. A oferta de serviço deve ser mais flexível para os usuários em relação a acesso, utilização e pagamento.

Outro ponto importante é a definição de novas fontes de custeio dos serviços de transporte público, de modo que a tarifa não seja a única solução de financiamento.

Segundo Otávio Cunha, os dados coletados apontam para a necessidade de um transporte coletivo de boa qualidade e acessível a todos. “Para isso precisamos de planejamento e fortes investimentos em infraestrutura de transporte coletivo. Só assim as cidades brasileiras poderão se desenvolver de forma sustentável”, defende.

# O QUE AS EMPRESAS OPERADORAS VÊM FAZENDO A RESPEITO?

A despeito da insegurança jurídica nos contratos de transporte público, da infraestrutura deficiente e da dificuldade do financiamento para o setor, que muitas vezes inviabilizam a continuidade dos investimentos, e de tantas outras dificuldades pelas quais o segmento passa, as operadoras de transporte coletivo de São Paulo vêm fazendo a sua parte.

As empresas de ônibus continuam investindo na aquisição de novos e modernos ônibus, no treinamento e capacitação de seus profissionais, para que atendam aos clientes com respeito e bons serviços, na implantação de programas de qualidade e de responsabilidade socioambiental, na readequação – quando possível e permitido – das linhas e horários, na construção de salas VIPs para embarque e desembarque, e bilhetagem eletrônica, de modo que proporcionem mais segurança a bordo. Enfim, são inúmeras as ações desenvolvidas recentemente pelas operadoras, conforme informações a seguir.

## METRA, AÇÕES EM PROL DA SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

A **Metra – Sistema Metropolitano de Transportes** vem investindo nos últimos três anos na manutenção e modernização do pavimento do Corredor Metropolitano ABD, do qual é operadora.

As antigas placas de concreto simples estão sendo substituídas por peças de concreto armado e mais resistentes. Por mês são trocadas de 80 a 100 placas, o que representa um investimento mensal de cerca de R\$ 600 mil.

A tecnologia utilizada no material empregado aumenta a resistência ao peso e carga dinâmica dos veículos e faz com que o trajeto seja, para o passageiro, mais agradável e sem solavancos, e para os motoristas e cobradores, menos desgastante. Além disso, reduzem a necessidade de interdições nas vias para manutenção e reparos.

Visando tornar o uso do transporte ainda mais agradável, sustentável e benéfico ao meio ambiente, a Metra anunciou em setembro que serão plantadas mais 600 novas mudas de árvores no Corredor ABD, no trecho de Santo André. Criado em 2007, o Corredor Verde é um projeto de arborização e ajardinamento e tem como objetivo contribuir com a melhoria da qualidade ambiental, o bem-estar e a sustentabilidade. Mais de 10.000 árvores foram plantadas ao longo desses 10 anos.

Para garantir os padrões de segurança, mobilidade e comodidade no transporte público, a Metra conta ainda com um moderno Centro de Controle Operacional (CCO), que permite planejar e acompanhar as viagens de todos os ônibus dos corredores, monitorar as estações e verificar, em tempo real, as situações de emergência, como incidentes, acidentes e manutenção dos veículos na operação.

FOTO: DANIELA REIS



## CAMPINAS MODERNIZA O SISTEMA

Para modernizar o sistema e proporcionar maior segurança para os usuários do transporte coletivo de Campinas, a Administração Municipal está implantando o sistema de QR Code (código de barras bidimensional, impresso em papel, que armazena dados e caracteres). A iniciativa substituirá o uso do dinheiro, proporcionando maior rapidez, conforto e segurança dentro dos veículos.

No dia 16 de setembro teve início a venda de tíquetes QR Code para todo o sistema de transporte público coletivo do município. Por 90 dias haverá o teste assistido. Durante esse período ainda será possível pagar a passagem em dinheiro. De acordo como o diretor de Comunicação da **Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas (Transurc)**, **Paulo Barddal**, o investimento no novo sistema foi da ordem de R\$ 1,5 mil por veículo.

## REUNIDAS PAULISTA RENOVA FROTA

A Empresa Reunidas Paulista, com sede em Araçatuba, município no interior do estado de São Paulo, adquiriu seis modernos ônibus, dotados de tecnologia de ponta, para compor a sua frota. A empresa, que no mês de setembro completou 69 anos de atividades, comemorou a data com desfiles em várias cidades da região para apresentar os novos veículos aos seus clientes.

Os carros recém-adquiridos têm chassi Scania e carroceria Marcopolo, são equipados com o sistema de câmbio Opticruise (troca automatizada das marchas), isolamento térmico e acústico, poltronas semileito, acesso à rede Wi-Fi, carregador de celular e entradas USB em todas as poltronas. Alguns contam com o aplicativo Videoturismo, sistema de entretenimento com filmes, séries, documentários e música, disponível para celulares Android e iOS.

Para operar esses modernos veículos, de modo que se ofereça uma condução confortável, segura e econômica, a



FOTO: EMDEC

Reunidas promove frequentemente treinamentos específicos para os seus motoristas.

As novidades não param por aí. Ampliando a sua gama de serviços, com foco no bem-estar de seus clientes, em breve a empresa inaugurará uma sala de espera, localizada fora da rodoviária de Araçatuba, para facilitar o embarque e desembarque. O espaço, batizado de Vip Lounge Reunidas, terá dois ambientes climatizados, poltronas confortáveis e Wi-Fi. O local contará ainda com estacionamento, onde o usuário poderá deixar o seu automóvel e retirá-lo no final da viagem.



DIVULGAÇÃO

### MOBIBRASIL IMPLANTA TELEMETRIA

No mês de setembro, a **MobiBrasil** iniciou a implantação do sistema de telemetria em alguns veículos das unidades de Diadema e Sorocaba. “A iniciativa tem como objetivo reduzir as emissões de poluentes, os custos de manutenção e o consumo de combustível, além de proporcionar uma viagem mais segura e com conforto aos nossos clientes, uma vez que o sistema monitora freada, aceleração e curva brusca”, explica a **vice-presidente de Operações, Nieve Chaves**. “A previsão é que todas as linhas da empresa, inclusive as de Pernambuco, contem com esse recurso até o final de 2018”, acrescenta.

O projeto da telemetria faz parte da campanha interna que a empresa está lançando, intitulada **Faça o Certo**. Este tema será adotado durante um ano para permear as ações internas da MobiBrasil. A campanha é um estímulo à mudança com atitudes individuais e que reflitam no coletivo.

### GUERINO SEISCENTO MODERNIZA FROTA

A **Guerino Seiscento Transportes**, com sede em Tupã, adquiriu 10 novos ônibus Mega Plus da Neobus para modernizar a frota da empresa. Os veículos serão utilizados nas linhas suburbanas e contam com ar-condicionado, Wi-Fi, saídas USB para carregamento de aparelhos eletrônicos, acessibilidade para pessoas com deficiência física, além de moderno conjunto de iluminação com lâmpadas de LED.

O modelo Mega Plus destaca-se pelo visual moderno e pelas características de maior economia, extrema robustez e mais espaço interno para os passageiros. O veículo foi projetado para aliar conforto, desempenho, maior eficiência e rentabilidade.

### GUARUPASS, ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS INTELIGENTES

A **Associação das Concessionárias de Transporte Urbano de Passageiros de Guarulhos e Região**



DIVULGAÇÃO

(Guarupass) completa 23 anos de atividades e quem ganha o presente são os seus clientes. Ao longo deste ano a entidade implantou diversas ferramentas e plataformas digitais com o intuito de modernizar o sistema de transporte da cidade, proporcionando assim cada vez mais praticidade e segurança aos usuários.

No primeiro semestre do ano, os ônibus de Guarulhos passaram a contar com Wi-Fi a bordo. Gratuito, o sistema permite até 60 minutos por dia para a navegação na internet e já foi acessado mais de quatro mil vezes desde a data de início do projeto piloto, lançado em junho.

A rede de recarga passou por um processo importante de digitalização nos últimos meses com o lançamento do aplicativo oficial Guarupag, a implantação de 20 terminais de autoatendimento e do inovador sistema de bilhetagem com QR Code, um código de barras bidimensional de leitura rápida, implantado em fase de testes em uma linha do Terminal Urbano São João no dia 10 de abril.



## VIAÇÃO LIRA LANÇA BILHETE ÚNICO E IMPLANTA BIOMETRIA FACIAL

A Viação Lira, concessionária do serviço em Hortolândia, na região de Campinas, e a Prefeitura da cidade lançaram no dia 21 de setembro o Bilhete Único. A iniciativa, além de propiciar mais transparência ao sistema e segurança aos usuários, possibilitará a integração entre o transporte coletivo municipal e o metropolitano.

Visando evitar fraudes no sistema, nos cartões que oferecem gratuidade ou desconto, o usuário será identificado por foto. Para isso, será utilizado o recurso da biometria facial, tecnologia de reconhecimento facial que compara automaticamente o rosto cadastrado com o de quem está passando na catraca.

A Viação Lira investiu R\$ 500 mil para implantar essa tecnologia, que também contribuirá para o aprimoramento do sistema de transporte urbano municipal.



### PÁSSARO MARRON ADESIVA ÔNIBUS EM HOMENAGEM A NOSSA SENHORA APARECIDA

O Santuário Nacional de Aparecida celebrou no dia 12 de outubro os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora no Rio Paraíba do Sul, interior de São Paulo. Para agradecer pelos mais de 80 anos de bênçãos recebidas e para homenagear a Padroeira do Brasil, a **Empresa de Ônibus Pássaro Marron** adesivou dois ônibus da frota, com as imagens sagradas do Santuário.

A empresa, que tem a fé como um dos seus pilares, tradicionalmente leva os seus ônibus para serem abençoadas em Aparecida. Há dois meses essa prática se repetiu com a benção de 28 novos e modernos veículos que foram incorporados à frota da Pássaro Marron.

A relação com a Nossa Senhora Aparecida vai mais além. Pensando nos fiéis, anualmente a empresa monta uma estrutura e oferece água, frutas e um kit exclusivo da marca da companhia para apoiar os romeiros, que percorrem longas distâncias alimentados pela fé e gratidão à Padroeira do Brasil. A empresa também cede ônibus e os seus motoristas para transportar os bispos durante a Conferência anual.

### ASSOCIADAS AO SPURBANUSS INVESTEM EM TREINAMENTO



Já as empresas concessionárias – associadas ao **Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPURBANUSS)** – desenvolvem, ao longo do ano, várias ações de responsabilidade social e treinamentos aos seus colaboradores.

A Viação Cidade Dutra, por exemplo, promove periodicamente treinamentos para o seu quadro funcional. Dentre eles destacam-se os de Qualidade do Atendimento ao Usuário, voltado para cobradores, motoristas e fiscais; de Direção Defensiva, para motoristas; de Fiscalização, para fiscais; e de Manutenção, para todos os colaboradores da manutenção.

No mês de maio a empresa teve uma programação especial, com ações voltadas para os motoristas e demais colaboradores da empresa, com foco na prevenção de acidentes de trânsito. Nos treinamentos foi exibido vídeo de prevenção de acidentes; também foi montada tenda com banners e fotos de acidentes, como forma de chamar atenção para a causa.

DIVULGAÇÃO



## FETPESP PROMOVE PALESTRAS E CURSOS

A Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) também promove regularmente palestras e cursos para aperfeiçoamento dos profissionais das empresas associadas às entidades representadas pela Federação.

No mês de setembro foi realizado no auditório da entidade o curso **Desenvolvimento de Liderança**, para gestores, encarregados e profissionais que irão exercer a função de líder.

Com carga horária de 20 horas, o curso abordou definições, conceitos e tipos de liderança; responsabilidades de um líder; desenvolvimento e habilidade na comunicação; técnicas de negociação e administração de conflitos. Graças ao sucesso do evento, em breve serão abertas novas turmas para o mesmo curso.



## PROJETO DE BILHETE DE PASSAGEM ELETRÔNICO

No dia 15 de setembro também foi realizada no auditório da FETPESP uma palestra que teve como foco atualizar as empresas associadas sobre o andamento do projeto de **Bilhete de Passagem Eletrô-**

**nico – BP-e**, que substituirá o Bilhete de Passagem Rodoviário 13.

O evento contou com a participação do coordenador nacional dos documentos fiscais eletrônicos do segmento de transporte, **Daniel Carvalho**, que apresentou o modelo operacional do Projeto BP-e; elencou as principais demandas do Projeto BP-e para o mercado e para os órgãos interessados, bem como apresentou o cronograma definido para o projeto.

Considera-se Bilhete de Passagem Eletrônico- BP-e o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar as prestações de serviço de transporte de passageiros intermunicipal e interestadual, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador.

Na ocasião, Daniel explicou que é fundamental que as empresas que querem implantar o BP-e tenham conhecimento do Manual de Orientação do Contribuinte e destacou que, a partir do momento de utilização do Bilhete de Passagem Eletrônico, não é mais possível utilizar outras soluções concomitantemente. Por enquanto, ainda não há obrigação de as empresas migrarem para o sistema eletrônico, que já está disponível nacionalmente para teste. 



# MODERNIZAÇÃO INTRODUZIDA PELA REFORMA PODE DIMINUIR O PASSIVO TRABALHISTA DAS EMPRESAS



**E**ntre as mudanças introduzidas pela modernização trabalhista efetivada neste ano (Lei nº 13.467/2017), um novo instrumento legal chama a atenção, especialmente por ser um meio de auxiliar na redução do passivo das empresas.

Esse instrumento estará (a partir de 11/11/2017) no novo artigo 507-B da CLT, que trata do **termo de quitação anual de obrigações trabalhistas**. Por meio dele, empresa e trabalhador, se estiverem de acordo e, perante o sindicato, assinarão um documento discriminando todas as obrigações cumpridas mensalmente e o empregado dará quitação dos valores recebidos.

O relevante no texto legal é a previsão de que o empregado dará quitação no termo e ela terá eficácia liberatória, ou seja, traz o conceito de que a quitação ali concedida dá por cumprida a obrigação, extingue a relação e “libera” o devedor, impedindo, conseqüentemente, a rediscussão do assunto na Justiça do Trabalho.

É significativo assinalar que o termo não pode ser genérico, tampouco concederá eficácia liberatória geral. Todavia abarcará tudo aquilo que nele estiver discriminado, mês a mês. Se por um lado limita-se ao especificado, por outro encerra a discussão a respeito do tema, não deixando espaço para aqueles de má intenção que assinam uma coisa hoje e no futuro querem voltar à questão.

O passivo, por intermédio das quitações concedidas, passa a ser contido e diminui ano a ano, mantendo-se para eventual futura discussão judicial tão somente o último ano do contrato. E ao final dos próximos cinco anos, os empregadores terão um passivo muito mais previsível e controlado.

Ainda que a novidade legislativa seja modernizante e admirável, deve ser usada com moderação, porque a empresa ainda pode sofrer questionamento judicial sobre vício do consentimento ou defeitos na forma da quitação.

Para além de imprevisível resistência do sindicato profissional em assistir ao trabalhador na formalização do termo, também pode haver a oposição da jurisprudência que, em reiteradas vezes, demonstra que a legislação não pode desconsiderar a apreciação jurisdicional, nem mesmo a pretexto de que a matéria era conhecida ou o interlocutor estava bem assistido. Eis aí alguns pontos vulneráveis, sobretudo por tratar-se de direito individual trabalhista.

Vislumbra-se, portanto, que há chances reais de uma relação mais aberta e transparente entre empregados e empregadores, com chance concreta de abrandamento do passivo, mas só o uso responsável do instrumento e o tempo dirão se realmente houve avanço. 

**FETPESP**  
Comitê de Gestão Jurídica 

# EXAME TOXICOLÓGICO TEM NOVAS REGRAS



0

Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) publicou no Diário Oficial da União de 28 de setembro de 2017 novas regras para a realização do exame toxicológico, obrigatório para motoristas de caminhões, ônibus e carretas de todo o País.

De acordo com a Resolução nº 691/2017, a exigência do exame toxicológico deixa de ser parte do exame de aptidão física e mental e passa a integrar o próprio processo de habilitação, renovação e mudança para as categorias C, D e E, conforme determina a Lei nº 13.103/2015.

## PRINCIPAIS PONTOS:

- Os exames deverão ter garantia do sigilo e da sua rastreabilidade operacional, contábil e fiscal do processo.
- A validade do exame toxicológico aumentou de 60 para 90 dias, contados a partir da data da coleta da amostra,

podendo seu resultado ser utilizado também para fins da legislação trabalhista.

- A validade do credenciamento dos laboratórios aumentou de 2 para 4 anos.
- O material deve ser coletado em Postos de Coleta Laboratorial (PCL) e a comercialização dos exames só poderá ser feita diretamente pelos laboratórios credenciados pelo DENATRAN.
- A entrega do resultado do exame ao condutor deve ser dentro de no máximo 15 dias, contados a partir da coleta.
- Os laboratórios credenciados pelo DENATRAN, assim como os laboratórios de apoio, passam a ficar obrigados a realizar auditorias periódicas regulares.
- As novas medidas devem ser adotadas pelos laboratórios já credenciados pelo DENATRAN no prazo de 90 dias. 🚩

# OAB/SP CRIA COMISSÃO DE MOBILIDADE URBANA



N

No final do mês de agosto, a Ordem dos Advogados do Brasil seção São Paulo (OAB-SP), atenta à crescente discussão social gerada em decorrência do impacto produzido na vida da população paulista, criou a Comissão Especial de Mobilidade Urbana como forma de amplificar o debate no estado sobre o tema.

A Comissão, presidida pelo advogado Mauricio Nalin dos Santos Ferro, tem por objetivo contribuir para a construção de boas práticas que levem à melhoria de toda a estrutura que compõe o complexo sistema de mobilidade urbana das cidades paulistas.

As ações da Comissão serão pautadas por trabalhos nas áreas dos transportes, infraestrutura, logística, meio am-

biente e sustentabilidade, itens que têm participação relevante, se não fundamental, nos serviços básicos prestados à população, na infraestrutura e nos equipamentos sociais e que, quando bem utilizados, contribuem de modo significativo para reduzir as desigualdades e promover a inclusão social da população no que se refere à acessibilidade universal, à mobilidade urbana, ao desenvolvimento sustentável e à diminuição dos custos ambientais e socioeconômicos produzidos pelos deslocamentos das pessoas e de cargas.

Mais informações poderão ser obtidas diretamente no endereço eletrônico da Comissão na página da OAB/SP (<http://www.oabsp.org.br>), na página da própria Comissão no Facebook (Comissão de Mobilidade Urbana OAB-SP) ou ainda pelo email: [mobilidadeurbana@oabsp.org.br](mailto:mobilidadeurbana@oabsp.org.br). 🚩



# AÇÕES TRANSFORMADORAS

*Dia de fazer a diferença mobiliza empresas de transporte*

A

tendendo ao apelo e à iniciativa do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP) de mais de uma década, as empresas operadoras de ônibus e seus profissionais dedicam o último domingo do mês de agosto para fazer a diferença na vida de inúmeras instituições e pessoas. Nessa data é realizado anualmente o Dia de Fazer a Diferença (DFD), já consagrado no setor de transportes, que a cada ano reúne um número maior de voluntários.

Como nos anos anteriores, diretores, profissionais administrativos e operacionais e seus familiares, imbuídos do espírito de solidariedade, deixaram aflorar seus inúmeros talentos, transformando-se em pedreiros, pintores, cozinheiros, animadores e músicos, entre outros, com uma única finalidade: ajudar o próximo.

As atividades desenvolvidas nesse dia beneficiam não apenas os assistidos, mas também os partici-

pantes e as empresas, uma vez que o voluntariado contribui para maior integração e união dos profissionais, além de propiciar a descoberta de novas potencialidades e o desenvolvimento de diversas habilidades e competências como liderança, trabalho em equipe e comprometimento. Além disso, as organizações que apoiam a causa e incentivam seus funcionários ficam com uma imagem positiva perante o mercado.

O Dia de Fazer a Diferença surgiu em 1990 nos EUA, quando a jornalista Marcia Bullard, cujo grupo fazia ações pontuais, sentiu necessidade de mobilizar as pessoas em um único dia.

Neste ano, inúmeras empresas executaram as mais diversas atividades em prol da comunidade onde estão inseridas, conforme balanço a seguir.

## BALANÇO DO DFD 2017

### REUNIDAS PAULISTA, MOTIVAÇÃO PARA FAZER O BEM

A Empresa Reunidas Paulista contou com a motivação e vontade de seus colaboradores para fazer o bem, ao propiciarem uma tarde diferente, com música, lanche e alegria para cerca de 50 pacientes que fazem hemodiálise no Hospital do Rim, na Santa Casa de Araçatuba. Os voluntários também entregaram mais de 800 fraldas geriátricas adquiridas com recursos obtidos em um bingo, para o qual a Reunidas doou brindes.



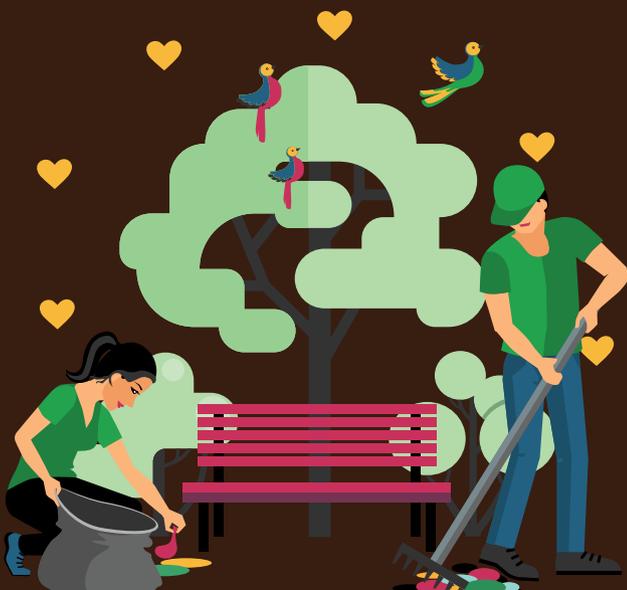
### CIRCULAR SANTA LUZIA, FIOS DE ESPERANÇA

Os colaboradores da Circular Santa Luzia mobilizaram-se na arrecadação de alimentos e de cestas básicas que foram entregues ao Projeto Mudança de Vida – Fios de Esperança, que auxilia famílias e crianças em tratamento no Hospital do Câncer de Barretos e que residem nas casas de apoio da cidade. A entidade também arrecada fios de cabelo para confecção de perucas. A entrega das doações aos responsáveis foi marcada por um café da manhã aberto aos funcionários e familiares em uma das garagens da empresa.



### EMPRESA CRUZ, CONTRIBUIÇÃO PARA A COMUNIDADE

Este ano a empresa visitou a Casa da Criança Cristo Rei, em Araraquara, que oferece para a comunidade aulas de artesanato, yoga, expressão corporal e música (violão, flauta doce e confecção de instrumentos musicais com material reciclável). Os voluntários levaram materiais como pincéis, tintas, tesouras, barbante, colas, entre outros, que serão utilizados nas aulas oferecidas pela entidade.





### **VIAÇÃO URUBUPUNGÁ ARREGAÇA AS MANGAS**

Visando contribuir para transformar a realidade do Projeto Fazendinha – PROFAZ (organização assistencial que atende à população do Bairro da Fazendinha e adjacências em Santana de Parnaíba) e do Residencial Novo Amanhecer (que acolhe crianças e adolescentes em Osasco), o time da Auto Viação Urubupungá, formado por cerca de 80 voluntários, arregaçou as mangas e se dedicou com afinco e carinho à pintura, à limpeza e à organização dos locais.



### **VIAÇÃO CAIEIRAS, AÇÃO COLORIDA**

Com pincéis, muita determinação e boa vontade, a equipe de voluntários da Viação Cidade de Caieiras, formada por cerca de 10 colaboradores, trouxe mais vida e cor para o Instituto Coroando o Futuro, no Jardim Vera Tereza, em Caieiras, que desenvolve ações para melhoria da qualidade de vida das populações em situação de risco social e meio ambiente. O grupo pintou toda a área utilizada pela instituição.



### **VIAÇÃO PARATY, FESTA PARA POPULAÇÃO CARENTE**

Este ano a equipe Paraty fez a diferença, ao promover um evento para um bairro carente da cidade de Araraquara, atendido pela empresa na linha urbana. Em um salão cedido pela paróquia local, ofereceu uma grande festa para as crianças com muitas brincadeiras, shows com personagens infantis, pintura facial e escultura de bexigas. Lanches, doces, refrigerantes e brindes completaram a alegria da garotada.



### **EXPRESSO DE PRATA, ALEGRIA EM AÇÃO**

O Expresso da Alegria, voluntariado do Expresso de Prata, que conta com seus diretores, colaboradores, familiares e amigos, participou pelo 12º ano consecutivo do Dia de Fazer a Diferença. Desta vez, os colaboradores levaram às entidades sociais escolhidas, de Bauru e região, brincadeiras, jogos, música e outras atividades, oferecendo ainda lanches, doces, bolo e refrigerantes, mas, principalmente, muita alegria, solidariedade e carinho. O grupo visitou a APAE Bauru, Recuperação e Assistência Social Cristã (RASC), Casa da Criança e Lar dos Desamparados.

### BREDA CUBATÃO EM PROL DA PASTORAL DA ESPERANÇA

A Breda Cubatão participou do Dia de fazer a diferença colaborando com a Pastoral da Esperança (Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos – SP), com a doação de alimentos e cobertores que foram destinados aos moradores de rua. O grupo de voluntários da empresa também dedicou um pouco do seu tempo e carinho à preparação de marmitex.



### GRUPO BENFICA, ENVOLVIMENTO GERAL

O Grupo Benfica, que pelo 12º ano consecutivo também participou dessa ação, trabalhou com pessoas em “situação de rua” acolhidas na Casa de Passagem Estrela Guia (Barueri). Além de um delicioso café da manhã, levou um conjunto musical para alegrá-los. Os voluntários doaram seu tempo e dons em ações como corte de cabelo e unhas, auxílio na cozinha ou música. O Grupo também promoveu o McDia Feliz, com a venda de mil tíquetes em prol do Graacc.



### BREDA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, AÇÕES EM CASA DE REPOUSO

A Breda de São José dos Campos fez a diferença para a casa de repouso chamada Sociedade Beneficente Casa do Sol Nascente. Atualmente a entidade atende a 10 senhoras com idade entre 65 e 94 anos e não possui convênio com órgão público. Os voluntários da empresa arrecadaram dinheiro e compraram produtos de limpeza, alimentos e fraldas, além de um bolo e salgadinhos servidos em um agradável café.



### JACAREÍ TRANSPORTE LEVA ALEGRIA A IDOSOS

Foi com a missão de proporcionar uma tarde diferente aos idosos do Lar Frederico Ozanam, em Jacareí, que os voluntários da Jacareí Transporte Urbano organizaram um saboroso café da tarde. A iniciativa contou com a participação dos Doutores Coloridos, que alegraram os presentes com suas músicas e brincadeiras. Na ocasião, também houve a entrega de vários itens de higiene.



### ETT CARAPICUÍBA, AÇÃO PELA VIDA

A doação de sangue é um dos gestos mais nobres que alguém pode fazer pelo outro. Doar sangue é doar vida! Partindo desse princípio e da necessidade dos bancos de sangue, sempre defasados, os voluntários da ETT Carapicuíba foram até o Hemocentro do Hospital das Clínicas (Fundação Pró-Sangue), ao qual doaram sangue e – certamente – fizeram a diferença para inúmeros pacientes.





### EXPRESSO MARINGÁ FAZ TORNEIO SOLIDÁRIO

Visando auxiliar a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), o Expresso Maringá do Vale em São José dos Campos iniciou uma campanha para arrecadação de produtos de limpeza entre seus colaboradores e um minitorneio solidário, cuja entrada era um produto de limpeza. Foram arrecadados inúmeros itens como papel higiênico, papel toalha, detergente, álcool, água sanitária e desinfetante.



### VIAÇÃO JACAREÍ, INCENTIVO AO RESPEITO E À GENTILEZA

Para disseminar boas práticas, bem como incentivar pequenos gestos de respeito e gentileza, a Viação Jacareí contou com o auxílio de uma “palhacinha”, que dentro dos ônibus interagiu com os usuários, transmitindo mensagens para uma convivência harmônica. A ideia foi estimular – de forma bem-humorada – o uso correto dos assentos preferenciais e o respeito aos idosos, bem como o uso dos fones de ouvido e os devidos cuidados ao entrarem e saírem do ônibus, além da utilização das faixas de pedestres.



### VIAÇÃO PIRAJUCARA, AÇÃO GRATIFICANTE

Com a proposta de levar um pouco de alegria aos 36 moradores da Casa dos Velhinhos (CEPIM) em Taboão da Serra, a Viação Pirajuçara contratou um dupla de cantores sertaneja que animou o ambiente. Quem não pôde dançar, acompanhou batendo palmas ou cantando. Os voluntários – emocionados e gratificados – serviram salgados e refrigerantes e todos os assistidos ganharam um brinde personalizado.



### VIAÇÃO BERTIOGA, ESPÍRITO SOLIDÁRIO

Munidos do espírito solidário, os funcionários da Viação Bertioiga promoveram uma campanha de arrecadação de material escolar para o Núcleo de Apoio à Criança Especial de Bertioiga. Graças à mobilização dos voluntários durante todo o mês de agosto, foram angariados mais de 200 itens utilizados pelas crianças nas atividades pedagógicas do NACE, como folhas de sulfite, tintas guache, palitos de sorvete, cartolinas, canetinhas, massa de modelar e bolinhas de borracha terapêuticas.



### TRANSLITORAL, ALEGRIA AOS IDOSOS

Os colaboradores da Translitoral Transportes proporcionaram um dia especial às residentes do Lar de Assistência Vicentina da Ilha de Santo Amaro. Na ocasião, houve entrega de brindes ao som de muita música e apresentação de dança de salão. Com ajuda dos voluntários, as senhoras puderam dançar e se movimentar com muita alegria. O evento também contou com a participação dos alunos de uma escola estadual, que apresentaram números musicais e uma peça teatral.



### METRA, ALEGRIA DOS PASSAGEIROS

Os voluntários da Metra Sistema Metropolitano de Transportes promoveram um verdadeiro mutirão no terminal Santo André e fizeram a alegria de cerca de 400 passageiros, que tiveram acesso a exames preventivos, como aferição de pressão arterial, teste de diabetes e exame bucal com orientação sobre a correta escovação dos dentes; corte de cabelo masculino, maquiagem, quick massage, orientação financeira e montagem de currículo. Os colaboradores também ajudaram em atividades como roda de leitura, redação de cartas, assistência jurídica e distribuição de preservativos.



### PIRACICABANA, FOCO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A ação realizada pela Viação Piracicabana teve como foco conscientizar os jovens sobre a importância da preservação do meio ambiente. Para isso, convidou os alunos da 7ª série da Escola Barão do Rio Branco de Piracicaba para assistirem a uma palestra sobre Educação Ambiental e Reciclagem no Sest Senat. Ao término, serviram um lanche e entregaram brindes aos alunos, que foram transportados pelo ônibus da empresa.



### VALE DO TIETÊ, ENVOLVIMENTO TOTAL

A Viação Vale do Tietê contou com 30 voluntários que desenvolveram inúmeras atividades como serviços de manutenção e conservação da Casa Naim, em Salto-SP, que acolhe adolescentes em situação de risco. Enquanto os serviços eram executados, outra equipe preparou um almoço com churrasco para os voluntários e adolescentes atendidos. Também foi feita uma campanha junto com os fornecedores da empresa para arrecadar papel higiênico, produtos de limpeza, leite e achocolatado, doados para a Casa de Naim. 🍷



# INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E AUTOCONHECIMENTO NO SETOR DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

\* PORTHAIS TARICANI

*Ferramenta que propicia o controle das emoções pode ser de grande valia para os profissionais do setor*



Inteligência emocional e autoconhecimento são temas cada vez mais presentes e discutidos no dia a dia das pessoas e organizações, tendo em vista que o aspecto emocional influencia todas as dimensões da vida, inclusive a profissional.

A inteligência emocional pode ser de grande valia no transporte público, uma vez que enfrentar o trânsito, principalmente nos grandes centros urbanos, é um desafio permanente. Os constantes congestionamentos e as condições das vias, muitas vezes inadequadas, além de outras variáveis, são fatores que influenciam o dia a dia dos motoristas.

Além do trânsito, os profissionais do setor enfrentam outro desafio: o contato com uma gama variada e complexa de perfis, sentimentos e emoções de pessoas, que estão se locomovendo de um ponto para outro, com um objetivo e dentro de um tempo previsto.

Estar consciente do seu estado emocional contribui para o condutor reconhecer a emoção e sentimento do passageiro e, principalmente, a forma de reação diante dele.

Dirigindo em vias urbanas dos grandes centros ou em cidades pequenas, o motorista necessita

de um conjunto de habilidades técnicas para garantir um melhor desempenho na direção. Entretanto, as suas habilidades emocionais são determinantes para o diferenciarem dos demais profissionais do segmento.

## RAIVA E TRISTEZA AUMENTAM RISCOS DE ACIDENTES

Estudos mostram que emoções como raiva e tristeza aumentam quase dez vezes os riscos de acidentes. Tendo em vista que o trânsito está cada vez mais caótico e as pessoas mais impacientes, conhecer e dominar as emoções são características necessárias para garantir uma condução mais segura.

Ter inteligência emocional é possuir um elevado conhecimento de si mesmo, contribuindo não apenas para sua vida pessoal e profissional, mas também para a vida das pessoas que estão ao redor.

## AFINAL, O QUE É INTELIGÊNCIA EMOCIONAL?

São habilidades de identificar, controlar e reagir às suas emoções e às do outro.

O ser humano possui quatro emoções básicas: medo, raiva, tristeza e alegria. Uma emoção pode gerar diversos tipos de reação, que podem ser positivas ou negativas. Cada pessoa irá lidar com as emoções e sentimentos de formas diferentes.





Enquanto a raiva pode provocar o ressentimento em uma pessoa, outra pode responder por meio da agressividade. O mesmo pode ocorrer com o medo, que pode paralisar ou impulsionar e levar a pessoa para a ação.

Ao compreender e gerenciar as próprias emoções e também das pessoas a sua volta, o profissional consciente terá mais chances de avaliar uma situação, solucionar um conflito e conquistar bons resultados, diferentemente de situações em que se escuta a expressão “agiu sem pensar”, quando a pessoa, antes de processar de forma racional os estímulos externos, já reage sem controlar seus instintos e emoção.

### BENEFÍCIOS DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

- Não agir por impulso
- Conhecer suas emoções e ter controle sobre elas
- Agir de forma consciente
- Reconhecer os pontos fortes e o que precisa melhorar
- Analisar as consequências dos atos
- Ter atenção à forma de se relacionar e se comunicar
- Ter empatia: perceber os sentimentos do outro e desenvolver um comportamento “empático”
- Autorresponsabilizar-se
- Saber verbalizar e expressar o que sente.

Estudo realizado pela Fundação Dom Cabral, de Minas Gerais, detectou que *90% dos profissionais mais bem avaliados possuem um bom controle de suas emoções e que a capacidade de aceitar a dificuldade e extrair algo positivo de um momento difícil é o que diferencia.*

O primeiro passo para garantir um cenário mais seguro e harmonioso é conhecer suas emoções pelo **autoconhecimento**: saber quais são os pontos fortes e o que precisa ser melhorado, para assim ter domínio das reações (comportamento) e estar consciente do modo como a saúde não apenas física mas mental pode contribuir para a vida pessoal e profissional.

### AUTOCONHECIMENTO

Lidar com as próprias emoções e as dos outros requer uma base sólida de autoconhecimento. Quanto mais consciente o indivíduo for de suas emoções e do modo como as lidera e reage, mais provavelmente ele colocará em prática os seus pontos fortes no trabalho nas oportunidades certas. Além disso, saberá controlar as emoções que o impedem de se desenvolver.

Exercitar a percepção de si mesmo, aprimorando características positivas e transformando as negativas por meio do autoconhecimento é a chave para se expandir como pessoa e profissional.

Diante do cenário atual se destaca quem consegue conciliar qualidade com produtividade. Para isso é preciso reconhecer as próprias fortalezas e quais pontos deverão ser desenvolvidos.

### VIAÇÃO SANTA CRUZ PROMOVE PALESTRA SOBRE O TEMA

A Viação Santa Cruz reconhece e valoriza a importância da gestão de emoções e do autoconhecimento. Por isso, Inteligência Emocional foi um dos temas abordados durante a SIPAT, realizada no dia 26 de julho.

De maneira dinâmica e interativa, o tema foi exposto pela psicóloga e consultora Thais Taricani. Na palestra, foi construído uma “mural de emoções”, onde cada um deixou registrada a emoção do momento, uma lembrança positiva e um desejo/objetivo para o futuro.

O objetivo da iniciativa foi mostrar a importância do reconhecimento das emoções básicas e de como elas afetam a forma de se comunicar, agir e sentir, e como é possível liderar e controlar essas emoções. 



### Perfil

#### THAIS TARICANI,

psicóloga, coach e consultora. Atuou na área de RH, Treinamento e Desenvolvimento na Viação Santa Cruz.





# NOVOS PRODUTOS E TECNOLOGIAS PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

*A Feira Transpúblico, realizada de 29 a 30 de agosto, no Transamerica Expo Center, simultaneamente ao Seminário Nacional promovido pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), apresentou inúmeros lançamentos e novidades para o transporte público de passageiros. Algumas delas estão elencadas na sequência.*

## FACILIDADES PARA PAGAMENTO

N

o estande da Autopass, empresa de tecnologia para meios de pagamento e melhoria da mobilidade urbana, foi possível conhecer os pagamentos do futuro no transporte, por meio da tecnologia por aproximação com cartões de débito e crédito ou ainda wallet em smartphones e smartwatches, e o QR Code, solução inovadora no transporte coletivo, que pode proporcionar agilidade e praticidade aos passageiros e redução de custos operacionais.

## SISTEMA PARA REDUÇÃO DE COMBUSTÍVEL

A Mercedes-Benz apresentou as tecnologias EIS (sistema de desligamento automático do motor) e RKM (módulo de recuperação de energia elé-

trica). De acordo com a marca, esses sistemas reduzem o consumo de combustível, o que otimiza o custo operacional para as empresas, além de diminuir as emissões na atmosfera, com melhora da qualidade do ar.

Outra novidade é que, a partir de outubro, o sistema de gestão de frota e rastreamento FleetBoard passou a oferecer, como opcional, uma nova funcionalidade para ônibus.





TORINO S DA MARCOPOLO

Trata-se da Telediagnose, que identifica eventuais falhas durante a operação e, por meio da Central de Relacionamento com o Cliente, aciona o gestor da frota para propor a melhor solução imediatamente e preservar o veículo.

### TORINO S DA MARCOPOLO

A Marcopolo expôs seu mais recente lançamento para o segmento urbano, o ônibus Torino S (que representa Soluzione – solução, em italiano), produto que mantém todos os atributos da família Torino. O modelo foi desenvolvido ao longo de dois anos para garantir ao operador eficiência operacional, com manutenção simplificada, mais rápida e barata, além de oferecer conforto, segurança e espaço para os passageiros, motorista e cobrador.

### VOLARE ELÉTRICO PARA TRANSPORTE NA GRANDE SÃO PAULO

A Volare apresentou o seu mais recente modelo, o Volare.e, 100% elétrico e fruto de parceria com a BYD. Único em sua categoria, com comprimento e peso reduzidos, oferece piso baixo, suspensão pneumática e zero emissão de poluentes. Adequado para utilização nos centros urbanos, tem capacidade para cerca de 45 passageiros (20 sentados e 25 em pé). A configuração das baterias e do powertrain está configurado em posição que proporciona o máximo de eficiência,



VOLARE 100% ELÉTRICO

cia, redução de custos operacionais e de peso total (um dos grandes desafios dos veículos elétricos para o transporte de passageiros).

### CAIO INDUSCAR LANÇA O F2400

A Caio Induscar lançou o micro F2400, em substituição ao Foz 2400, nas versões urbana e executiva. O modelo foi projetado com o objetivo de facilitar a manutenção e reposição de itens, com preços acessíveis ao operador. Outra vantagem é a redução do peso do veículo, mantendo a resistência e durabilidade de sua estrutura, o que resulta em economia de combustível. O F2400 foi concebido com novos materiais que garantem leveza e melhor acabamento, como o polipropileno, aplicado em vários componentes internos.

### VOLVO, AVANÇOS NO B250R

O lançamento do B250R substituiu o B290R, da Volvo, e faz parte da estratégia da Volvo Bus de produzir veículos em uma plataforma global, para oferecer maior disponibilidade de peças e agilidade no atendimento ao transportador. O novo chassi é até 3% mais econômico em consumo de combustível que seu antecessor. Com o motor agora produzido na fábrica de Curitiba, proporciona uma redução de até 4% no custo de manutenção.

### NOVO VALIDADOR DA TRANSDATA

A Transdata Smart apresentou seu novo validador – V6 – destinado a ônibus, metrô e estações BRT. Com tecnologia modular, permite customizar a solução de acordo com a necessidade de cada cliente. Além das funções de bilhetagem eletrônica, possibilita a integração do serviço de gerenciamento de frota e biometria facial. O V6 pode operar com cartões sem contato, que carregam créditos pré-pagos para transporte e compras no varejo; com cartões que utilizam a tecnologia EMV Contactless tanto para débito quanto para crédito; e com a tecnologia NFC, com aplicativos que emulam esses cartões. 



TERMINAL INTERESTADUAL DE  
BRASÍLIA: CONSIDERADO O MELHOR  
TERMINAL DE PASSAGEIROS DO PAÍS

# BENEFÍCIOS DA INICIATIVA PRIVADA NA GESTÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E A ATUAÇÃO DA SOCICAM

*Parceria entre o setor privado e o público traz s benefícios para ambos e, principalmente, para o usuário ou consumidor final*

C

omo é de conhecimento geral, o Brasil necessita realizar investimentos substanciais para diminuir a lacuna entre a demanda de serviços públicos e a capacidade do Estado de provê-los, por limitações orçamentárias ou limitações técnicas.

Para suprir essa necessidade, desde os anos 90, o Brasil buscou modernizar o seu sistema legal de modo que permitisse que a iniciativa privada realizasse os investimentos necessários para a prestação de alguns serviços públicos e implementasse e administrasse projetos de infraestrutura. Nesse sentido, foram aprovadas a Lei de Licitações (Lei nº 8.666/1993) e a Lei de Concessões (Lei nº 8.987/ 1995).

Esse modelo de transferência da prestação de serviços públicos à iniciativa privada precisou de outros arranjos legais e regulamentares. Em 2004 foi aprovada a Lei nº 11.079, que disciplina as Parcerias Público-Privadas (PPPs).

Por meio das PPPs, o setor público concede o direito a um operador privado de prover certo serviço, por determinado período de tempo, em que o ente privado fica responsável pelo projeto de engenharia, construção, operação e financiamento do empreendimento, com a correspondente contraprestação financeira.

Por meio de concessões ou PPPs, transferir a administração de serviços e espaços públicos à iniciativa privada traz inúmeros benefícios para o poder público e para os usuários.

Do ponto de vista do Poder Público, os escassos recursos poderão ser destinados para aqueles serviços e equipamentos essenciais, nos quais não há interesse da iniciativa privada. Já, do ponto de vista da iniciativa privada, investir em serviços e equipamentos públicos de alta demanda representa nova oportunidade de negócio e de diversificação de investimentos. Isso sem mencionar os benefícios aos usuários, que usufruem de serviços de melhor qualidade.

## **SOCICAM, QUATRO DÉCADAS DE GESTÃO E DE EVOLUÇÃO**

Nesse universo, as mais de quatro décadas de gestão e constante evolução da Socicam, diante de importantes empreendimentos públicos do Brasil, evidenciam a qualidade da gestão privada em diferentes moldes.

A Socicam é integrante do Consórcio Prima na administração dos terminais rodoviários da capital do estado de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda). Com a concessão assinada na década de 90, o Consórcio Prima passou a ser responsável por todos os investimentos para reformas, ampliações, manutenções e conservações desses locais por onde transitam mais de 17 milhões de passageiros por ano.

Em 2000, o Terminal Rodoviário Tietê recebeu uma grande revitalização que lançou um novo conceito em terminais rodoviários. Desde então, o maior terminal rodoviário do Brasil se mantém em altos pilares de satisfação dos passageiros, com

avaliações superiores a 70%, feitas por meio de pesquisas de satisfação.

Paralelamente, os terminais rodoviários Barra Funda e Jabaquara também tiveram seus espaços revitalizados e adequados aos anseios do público que utiliza o transporte rodoviário.

Em 2008, em regime de concessão com a Prefeitura de Campinas por 30 anos, a Concessionária do Terminal Rodoviário de Campinas (CTRC), sociedade entre Socicam e Equipav, entregou um empreendimento com mais de 22 mil metros quadrados, que reúne conceitos modernos, sustentáveis e tecnológicos. Hoje gerencia um contrato de operação, manutenção e segurança, além de exploração comercial do local. Desde o início da operação, o terminal mantém a avaliação positiva por parte dos usuários com índices superiores a 70% de satisfação.

A mesma sociedade estendeu-se à Campo Grande na projeção do Terminal Rodoviário Antonio Mendes Canale, em 2009. A Concessionária do Terminal Rodoviário de Campo Grande (CTRCG), a cargo também de sua gestão, ergueu um terminal com mais de seis mil metros quadrados de área construída e que recebe cerca de três mil passageiros diariamente.

Ao integrar o Consórcio Novo Terminal, a Socicam levou seu conceito para a capital federal do País com a construção do Terminal Interestadual de Brasília. Em 2010, a cidade passou a contar com um terminal que concentra o que há de mais inovador em uma arquitetura moderna com mais de 20 mil metros quadrados de área construída e considerado o melhor terminal de passageiros do Brasil.

Forte também é a presença da Socicam na capital cearense. Com uma trajetória que começou em 1999 com a administração do Terminal Rodoviário Engenheiro João Thomé, hoje a operadora é a responsável por mais dois terminais rodoviários, Antônio Bezerra e Messejana, sete terminais urbanos, 11 estações do sistema BRT e um moderno centro operacional integrado.

Sempre pioneira e atenta a novas oportunidades, a Socicam acredita que a parceria entre o setor privado e o público traz constantes benefícios para ambos e, principalmente, para o usuário ou consumidor final. 

# JUNTOS CONTRA O ASSÉDIO SEXUAL NOS TRANSPORTES

*Campanha do Tribunal de Justiça e empresas de transportes públicos visa combater prática criminosa e estimular a denúncia contra os agressores*

**C**hega de impunidade. Abuso sexual é crime e deve ser denunciado! Partindo dessa premissa e da constatação do crescimento de casos de abuso sexual dentro dos transportes públicos, o Tribunal de Justiça de São Paulo, em parceria com 15 instituições públicas e privadas, lançou no dia 29 de agosto a campanha “Juntos podemos parar o assédio sexual nos transportes”.

A iniciativa pretende incentivar as vítimas de abuso sexual dentro dos transportes e pessoas que presenciam algum incidente a denunciarem os agressores, para inibir futuras iniciativas.

Para divulgar a ação, foram afixados cartazes nos trens da CPTM, do Metrô e nos ônibus, vídeos e postagens nas redes sociais das instituições participantes, com mensagens alusivas ao tema. Além disso, houve seminários de sensibilização para mais de mil funcionários das empresas de transporte com o objetivo de prepará-los para o atendimento às vítimas.

Outro aspecto importante da campanha são os programas de reeducação voltados para os abusadores, uma vez que apenas a punição nem sempre é suficiente para uma mudança de conduta. O sociólogo Sérgio Barbosa foi o responsável pela concepção do programa, que será realizado em duas edições, nos meses de outubro e novembro.

## ADEUS MÃO BOBA!

Qualquer ato de cunho sexual que não tenha a concordância da outra pessoa é considerado abuso. É um dos crimes mais subnotificados e, de acordo com pesquisas, o transporte público é um dos principais locais de ocorrências dessa natureza, uma vez que milhões de pessoas utilizam diariamente o transporte coletivo. Para mudar esse triste quadro, é preciso denunciar!



De acordo com o secretário municipal de Mobilidade e Transportes, Sérgio Avelleda, trata-se de uma campanha de extrema importância para que as pessoas, em especial as mulheres, possam utilizar o transporte público sem serem agredidas, sem se sentirem ameaçadas. “Se quisermos um transporte seguro, com qualidade, precisamos abolir essa prática e a denúncia é de extrema importância”, afirma.

A campanha conta com a participação da Prefeitura de São Paulo, da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes de São Paulo, da SPTrans, do Tribunal de Justiça de São Paulo, do Ministério Público de São Paulo, do Governo de São Paulo, da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, da CPTM, do Metrô, da EMTU, da Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ), da ViaQuatro, da Ordem dos Advogados do Brasil, da Polícia Militar, da Polícia Civil e da Secretaria da Segurança Pública.

## AÇÕES EM PRÁTICA

Os colaboradores que operam nos ônibus metropolitanos foram treinados e estão orientados a denunciar o criminoso pelo telefone 190 e a prestar total e irrestrito apoio à vítima. Já a SPTrans mantém ações preventivas contra atos de violência e discriminação nos ônibus, promovendo valores como o respeito. As orientações são realizadas por meio do Jornal do Ônibus, afixado nos coletivos e nos perfis institucionais da companhia nas redes sociais.

Na CPTM agentes uniformizados e à paisana fazem rondas constantes nas estações, que dispõem ainda de sistema monitorado com mais de 5 mil câmeras de vigilância em trens e estações de toda a rede. O Metrô conta com mais de 1,1 mil agentes treinados para atuar em benefício dos usuários, que realizam estratégias operacionais e rondas constantes, nos trens e estações, além de uma infraestrutura com 3,5 mil câmeras de monitoramento. 



www.vidadepreferencia.com.br



**VIDA**  
**DÊ PREFERÊNCIA**

MOVIMENTO PAULISTA DE  
SEGURANÇA NO TRÂNSITO

**Atropelamento  
de pedestres é a**

**2ª maior causa**

**de mortes no  
trânsito do Estado  
de São Paulo.**

**Redobre sua atenção.**

FONTE: INFOSIGA-SP

**PARTICIPE E AJUDE  
A REDUZIR EM 50%  
O NÚMERO DE MORTES  
NO TRÂNSITO ATÉ 2020.**

**Ou a gente muda de atitude  
ou vira estatística.**



GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**

OUTUBRO ROSA



CAMPANHA DE  
PREVENÇÃO CONTRA  
CÂNCER DE MAMA  
E DE PRÓSTATA

COMPARTILHE ESSA IDEIA!  
NÓS APOIAMOS!



NOVEMBRO AZUL